

Dados Gerais da Experiência

Nome da experiência candidata	Rede Social de Angico, Peixe e Região
Organização candidata	Instituto Lina Galvani
Nome postulante	Cecília Galvani
Telefone	55 11 3767-0040
E-mail	cecilia@linagalvani.org.br
País	Brasil
Município	Campo Alegre de Lourdes
Localização	Rural
Estado atual	Em execução
Data de início	2011-09-11
Nome das organizações que participam da experiência	Associação de Moradores de Angico, Peixe e Região Instituto Lina Galvani
Natureza das organizações que participam da experiência	Organização de base Instituto Empresarial

Descrição da Experiência

¿Como nasceu esta experiência?	Em 2009, o Instituto Lina Galvani (ILG) iniciou o contato com o povoado de Angico dos Dias, localizado em Campo Alegre de Lourdes (BA) e realizou um diagnóstico. Entre os principais temas levantados pela comunidade, estava a falta de mobilização dos moradores na busca de melhorias para a região. Em um primeiro momento, por iniciativa própria, foi criada uma associação de moradores local. Para que mais atores fossem envolvidos no processo de busca de melhorias para a região, em julho de 2011 o ILG apresentou à comunidade a possibilidade do trabalho em Rede. Diante do interesse demonstrado, em setembro do mesmo ano o ILG realizou uma capacitação para o trabalho em Redes Sociais Solidárias. A partir daí, foi constituída a Rede Social de Angico, Peixe e Região.
¿Que problema procura ou procurou resolver?	A falta de mobilização dos moradores na busca por soluções de suas demandas e de melhorias para a região, como uma das principais questões trazidas pela comunidade em um processo de diagnóstico realizado pelo Instituto que, inicialmente, parecia sanada com a criação de uma associação de moradores mas que, com o tempo, demonstrou não ser uma solução "eficiente" no sentido de participação e representatividade comunitária.
¿Quais são ou foram as causas deste problema?	O uso político-partidário da associação de base, bem como a postura paternalista de órgãos governamentais que, diante de uma comunidade esquecida entre os estados do Piauí e Bahia, acaba reproduzindo um modelo assistencialista e de dependência.

<p>¿Quais são os efeitos/consequências deste problema?</p>	<p>Uma cultura pautada no assistencialismo, individualismo, descrença, inversão de valores éticos e morais, desconfiança, acomodação, passividade.</p>
<p>Fornecer informação e dados que permitam conhecer o entorno, o território e o perfil da comunidade onde ocorre a experiência</p>	<p>Angico dos Dias e Região (outros 4 pequenos povoados próximos) pertencem ao município de Campo Alegre de Lourdes, na Bahia, mas ficam a cerca de 70 km de estrada de terra da sua sede. Em contrapartida, a cidade de Caracol, no Piauí, está a apenas 12 km, e acaba tendo forte influência na cultura, costumes e preferências dessas comunidades. A região pertence ao Polígono das Secas e está sujeita a repetidas crises de prolongamento das estiagens, encontrando-se em estado avançado de desertificação. A maior parte dos rios é intermitente e poluído, o solo é seco e compacto, o que dificulta o desenvolvimento da principal atividade econômica local, a agricultura. Investigando a história do povoado, detecta-se que o que atraiu a primeira família a se fixar no local – a família Dias – foi exatamente a terra fértil e a disponibilidade de água que ali existia. E os moradores são enfáticos em dizer que “se tiver água e plantarem, ali tudo dá, a terra é boa”. Em Angico também está localizada a jazida de fosfato mais antiga do Brasil, com 2 bilhões de anos, embora não tenha sido a primeira a ser explorada. Cerca de trezentas famílias e um pouco mais de mil habitantes vivem, hoje, em Angico dos Dias, sendo que a maior parte deles recebe e sobrevive com subsídios governamentais, como bolsa família, bolsa escola e aposentadoria. Em 2005, a empresa Galvani iniciou suas atividades na localidade. Com a chegada dela vieram expectativas, medos, alguns incômodos e também benefícios, como emprego e as melhorias nas estradas e no abastecimento de energia elétrica.</p>
<p>¿Quais são ou foram os principais objetivos da experiência?</p>	<p>Envolver os atores sociais locais (público, privado, organizações de base e moradores) na identificação e busca por soluções compartilhadas para as demandas identificadas, tendo como princípios a participação, a diversidade, o protagonismo, a ética e a horizontalidade.</p>
<p>¿A quem a ação está ou esteve dirigida? ¿Quem se beneficia ou se beneficiou com esta experiência?</p>	<p>A comunidade de Angico dos Dias e de outros povoados vizinhos como Peixe, Baixãozinho, Baixão Novo entre outros. Totalizando em torno de 4 mil pessoas.</p>

<p>¿Qual é ou foi o montante aproximado de investimento realizado nesta experiência e quem são ou foram os investidores?</p>	<p>Investimentos feitos pelo Instituto Lina Galvani diretamente na iniciativa entre 2011 e 2014: R\$ 300 mil. A Rede também recebeu alguns apoios pontuais de parceiros como Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Lourdes, Prefeitura Municipal de Caracol, Câmara Municipal de Campo Alegre de Lourdes, Galvani, SEBRAE-Juazeiro, além de outras empresas que atuam na região, pequenos negócios locais e moradores na doação de recursos financeiros e trabalho voluntário, totalizando um investimento estimado de R\$ 200 mil.</p>
<p>¿Quais são ou foram as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?</p>	<p>- Rodas de Conversa: diagnóstico realizado na localidade ao longo de 1 ano, utilizando a Terapia Comunitária como ferramenta participativa, onde foram levantadas as principais questões da comunidade e as possibilidades de soluções. - Apoio à criação da Associação de Moradores de Angico, Peixe e Região (AMPARE). - Capacitação para o trabalho em Rede e Formação da Rede Social de Angico, Peixe e Região, contando com cerca de 40 representantes de grupos diversos do povoado (posto de saúde, igreja católica, igreja evangélica, professores e jovens da região, Galvani e a AMPARE). - Criação conjunta de 6 projetos de melhorias para Angico e região, sendo eles: Construção da Praça São José, Resgate histórico-cultural, Diversão não tem idade, Geração de Renda, Inclusão digital e Adesão à coleta seletiva. - Capacitação em Gestão de Projetos para cerca de 30 membros da Rede. - Realização do projeto Construção da Praça São José, em mutirão comunitário, envolvendo 230 moradores e 90 apoiadores. - Apoio aos encontros do Projeto Diversão Não tem Idade, voltado aos idosos do povoado. - Realização de oficina de fotografia com foco nas belezas e riquezas da região (Projeto de Resgate Cultural). - Formação de 4 grupos socioprodutivos, frutos do Projeto Geração de Renda, sendo eles: Flor do Sertão (artesanato), Horta Comunitária Esperança (agricultura), Doce como o Sertão (produção de doces) e Mãos de Fadas (cabeleireiro). - Apoio, articulações, capacitações e busca de recursos e parcerias para a viabilização, ampliação e fortalecimento dos projetos. - Apoio à criação de novos projetos, como o Incentivo à Leitura.</p>

Inovação, sustentabilidade e aprendizagem

<p>¿Que aspectos da experiência são considerados inovadores para o contexto no qual ela é ou foi desenvolvida? ¿Por quê?</p>	<p>- Utilização de uma ferramenta de atenção primária em saúde, a Terapia Comunitária Integrativa, como promotora também de uma transformação social mais ampla: ferramenta de baixíssimo custo, que facilita a criação de vínculos saudáveis entre as pessoas e de espaços democráticos de participação comunitária; - Apresentação de uma alternativa colaborativa para um modelo social, econômico e político já enraizado na localidade: parte da população sai da posição de passividade, se sente empoderada e passa a ser ativa na busca de soluções para suas questões. - Eleição e contratação de um representante / "animador" local para o acompanhamento dos projetos: crença na capacidade da própria população e no fato de que alguém da própria comunidade tem maior conhecimento do cenário político, econômico e cultural da região. - O ILG legitimar-se como organização autônoma e essencialmente articuladora para a viabilização de iniciativas e de fortalecimento de capacidades locais: a comunidade começa a perceber o seu potencial de articulação e de união, na solução das suas questões.</p>
<p>¿Que aprendizagens derivadas da experiência são consideradas úteis e potencialmente transferíveis a outros contextos e organizações que enfrentam desafios similares?</p>	<p>- Utilização da Terapia Comunitária Integrativa como ferramenta de trabalho em prol do desenvolvimento de pessoas e comunidades; - Ter uma organização autônoma e legitimada pela comunidade, para fazer esse papel de mediação; - Valorização e celebração das pequenas conquistas que garantem que a iniciativa se mantenha aquecida e em constante crescimento; - A importância de oferecer espaços de troca, aprendizado e intercâmbios: as grandes dificuldades da comunidade levam a soluções criativas e eficientes o suficiente para serem replicadas e servirem de inspiração para outras localidades.</p>

<p>Cite três dados ou fatos que permitem evidenciar que os efeitos positivos gerados a partir da experiência são duradouros e permitirão à comunidade enfrentar da melhor maneira possível novos desafios.</p>	<p>- Rede Social como referência local e para outras comunidades: pessoas que antes não sabiam onde nem como buscar ajuda, hoje reconhecem a Rede como um espaço legítimo de participação e discussão comunitária, passando a participar das reuniões mensais e a se organizar, trazendo questionamentos críticos e a se perceber como parte da solução, colocando interesses coletivos à frente de interesses individuais: "A nossa Rede tá se tornando uma força dentro da comunidade. Porque antes, quando surgia um problema, não sabíamos a quem recorrer. E agora, não." (sic). Além disso, sempre que um profissional da área social tem a oportunidade de conhecer tal iniciativa, invariavelmente, relata sentir-se inspirado para levar tal experiência para outras localidades: "Esteve presente o Sr. Mário do Sebrae e ele rasgou elogios do trabalho realizado na Praça. Tirou foto de todas as coisas que tem aqui pra levar lá pra Salvador, pra capital" (sic). - Autonomia na busca de parcerias e na construção de novas iniciativas: inicialmente eventos como este aconteciam somente por intermédio do Instituto e atualmente acontecem por iniciativa da própria comunidade, que enxerga possibilidades e vai atrás de viabilizá-las, muitas vezes sem que o ILG tome conhecimento. - Auto percepção dos membros em relação a Rede Social: Hoje enxergam a empresa Galvani, Prefeitura, Associação e demais atores locais como pertencentes a comunidade e integrantes da Rede Social: "São parceiros que a gente conseguiu, mas a Rede é maior" (sic).</p>
<p>Caracterização da experiência em relação ao enfoque de desenvolvimento de base</p>	
<p>Participação e protagonismo da comunidade</p>	
<p>¿A experiência amplia ou ampliou a participação da comunidade?</p>	<p>4</p>
<p>Explique a sua resposta</p>	<p>Antes a comunidade nem tinha ciência de que poderia se unir para buscar soluções para suas questões. Agora, não somente estão conscientes, mas se encontram mensalmente e têm viabilizado conjuntamente projetos de melhorias para a região. Indicador de Desenvolvimento Comunitário do ILG (aferido por pesquisa realizada na Comunidade de Angico dos Dias em setembro de 2014. Nota de 1 a 5): Participação dos atores locais nos processos decisórios: Há 5 anos: 2,98 / Hoje: 3,88</p>

¿Em que etapas do processo (desenho, execução, acompanhamento, etc.) a comunidade participa ou participou?	Todas: desenho, execução e acompanhamento.
¿Que responsabilidades a comunidade assume ou assumiu nesta experiência?	- Organização e realização dos encontros da Rede; - Criação de novos projetos para soluções de demandas ainda não resolvidas; - Articulação de novos integrantes para a Rede e parceiros para os projetos.
¿Qual é ou foi o papel da comunidade nesta experiência (cooperação, acompanhamento, deliberação, execução, outro)?	Execução, porém ainda com o acompanhamento do Instituto.
¿Qual é ou foi o papel do membro da RedEAmérica na experiência?	Realização de um diagnóstico participativo, proporcionado clareza sobre as principais demandas locais e um espaço de conversa , aproximação e articulação entre os 3 setores (público, privado e sociedade civil); Capacitar a comunidade para o trabalho em Rede; Articulação na formação de parcerias; Apoio na viabilização dos projetos; Capacitação para viabilização e fortalecimentos dos projetos, de lideranças e dos integrantes da Rede.
¿A experiência amplia ou ampliou o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade?	3
Explique a sua resposta	O acesso sim, porém no que diz respeito a administração e controle de recursos ainda faz-se necessária uma ação direta do ILG.
Incidência no público	
¿A experiência contribui ou contribuiu para a construção e/ou ampliação dos espaços de participação pública da comunidade?	2
Explique a sua resposta	Apesar da dificuldade de acesso ao povoado à sede do município e vice-versa, e da precariedade do aparelho público local, ocorrem apoios e deliberações pontuais. Porém, sentimos que esse fator ainda está muito condicionado ao perfil de quem está a frente da gestão municipal.
¿A experiência influencia ou influenciou no desenho de políticas, programas e medidas do governo?	1

Explique a sua resposta	A experiência ainda não atingiu essa amplitude, mas o Instituto tem um projeto para o próximo ano de capacitação da gestão pública local, que deverá contribuir para tal fim.
¿A experiência influencia ou influenciou na destinação de recursos públicos do governo?	1
Explique a sua resposta	A experiência ainda não atingiu essa amplitude, mas o Instituto tem um projeto para o próximo ano de capacitação da gestão pública local, que deverá contribuir para tal fim.
Vínculos de cooperação	
¿A experiência estimula ou estimulou a cooperação entre os membros da organização?	5
Explique a sua resposta	A comunidade antes não se reunia, hoje, elas perceberam, comprovaram e acreditam na união e na busca coletiva por soluções e melhorias: "Hoje, qualquer dificuldade que a comunidade está passando eles se junta pra resolver o assunto." (sic)
¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base?	2
Explique a sua resposta	Em Angico não há muitas organizações de base. O único vínculo que se formou, e mesmo assim ainda de forma tímida, foi entre a Rede e a Associação de Moradores (AMPARE).
¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base e outros atores civis, públicos ou privados?	3
Explique a sua resposta	A Rede tem buscado e fidelizado algumas parcerias tanto de empresas privadas, quanto de órgãos públicos.
¿A experiência serve ou serviu de ponte entre a comunidade e o governo local?	4

Explique a sua resposta	Mesmo com a dificuldade física de acesso, os integrantes da Rede passaram a se comunicar mais com o Governo Local, convidando-o a serem parceiros e a conhecerem seus projetos. E têm conseguido alguns apoios, inclusive virando referência para outras comunidades no município e para a própria gestão municipal: "Às vezes, a gente pode até não conseguir, mas a gente sempre corre atrás" (sic).
¿A experiência contribui ou contribuiu para a aumentar a confiança entre a comunidade e outros atores?	4
Explique a sua resposta	A comunidade agora sabe que pode contar com alguns parceiros e alguns desses atores passaram a enxergar a comunidade com outros olhos a partir da iniciativa da Rede. Indicador de Desenvolvimento Comunitário do ILG (aferido por pesquisa realizada na Comunidade de Angico dos Dias em setembro de 2014. Nota de 1 a 5): Confiança: Há 5 anos: 3,69 / Hoje: 3,95
Capacidades coletivas	
Utilizar informação sobre o seu entorno para desenhar e executar experiências	3
Explique a sua resposta	A comunidade tem, cada vez mais, percebido, reconhecido e utilizado seus próprios potenciais em seus projetos: "Esses tempos, teve a questão da água, que tinha quebrado a bomba, aí teve um monte de gente que foi lá em casa (...) eu sei que a gente foi espalhando um para o outro, e aí, daqui a pouco, a bomba já estava arrumada". (sic). Indicador de Desenvolvimento Comunitário do ILG (aferido por pesquisa realizada na Comunidade de Angico dos Dias em setembro de 2014. Nota de 1 a 5): Ampliação do repertório local: Há 5 anos: 2,49 / Hoje: 3,38
Planejar e elaborar projetos	4
Explique a sua resposta	O Instituto ofereceu uma capacitação em Gestão de Projetos para os integrantes da Rede, que, cada vez mais, tem tornado seus projetos mais bem desenhados e estruturados.
Fazer o acompanhamento das atividades e resultados	2
Explique a sua resposta	Ainda está muito incipiente, mas o Instituto pretende avançar nessa questão com a Rede.
Avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias	2
Explique a sua resposta	Ainda está muito incipiente, mas o Instituto pretende avançar nessa questão com a Rede.

Administrar recursos	2
Explique a sua resposta	A não ser os grupos socioprodutivos, ainda não trabalhamos essa questão com a Rede.
Ter acesso a novas fontes de recursos	3
Explique a sua resposta	Ainda está muito incipiente, mas o Instituto pretende avançar nessa questão com a Rede.
Negociar e resolver conflitos	4
Explique a sua resposta	A comunidade que antes era passiva e não tinha sequer um espaço para debater sua realidade, agora conta com a Rede e a tem como referência.
Ter acesso a espaços de participação	4
Explique a sua resposta	A comunidade que antes era passiva e não tinha sequer um espaço um espaço para debater sua realidade, agora conta com a Rede e a tem como referência
Diminuição das condições de pobreza	
¿A experiência contribui ou contribuiu para diminuir as condições de pobreza na comunidade?	4
Explique a sua resposta	Sim. No que tange o acesso a água, como uma das principais demandas elencadas pela comunidade no início do processo, foi sanado com a implantação de cisternas e captação de água de chuva. Demais bens e serviços, ainda não tivemos grandes avanços. Em relação a geração de renda, com a implantação de 4 grupos socioprodutivos locais (projeto de geração de renda da Rede), tal realidade começa a mudar. Temos também, grandes avanços ao bem estar e qualidade de vida da população, resultados diretos de uma vida comunitária mais dinâmica e saudável.

<p>Proporcione resultados quantitativos ou qualitativos para comprovar as transformações observadas em relação à diminuição da pobreza</p>	<p>Aumento médio da renda per capita dos integrantes dos grupos socioprodutivos: R\$ 600,00 em seis meses de incubação. Aumento do acesso a água no povoado: instalação de 53 novas cisternas, alcançando 100% das casas do povoado. "Antes era mais difícil (pra se conseguir as coisas), o movimento de hoje tá mais fácil. Este ano estamos completando três anos de seca, mas graças a Deus tá todo mundo vivo e ninguém tá passando fome e ninguém tá passando por dificuldade". (sic); "Um exemplo é o Sr. Benjamim, ele era doente, tinha depressão... e hoje, quando vou verificar a pressão - antes 22 x 13, hoje ele já consegue controlar. Ele não saía de casa e hoje ele dança". (sic); "Faz 1 ano que tô participando da Flor do Sertão aqui na Rede e sempre falo pra minha sobrinha: eu era doente e depois que eu tô nesse grupo, eu não tenho mais tempo para adoecer". (sic)</p>
<p>Aprofundamento da democracia</p>	
<p>¿A experiência contribui ou contribuiu para o aprofundamento da democracia?</p>	<p>3</p>
<p>Explique a sua resposta</p>	<p>A população tem se tornado mais crítica em relação ao governo, às grandes mídias, às empresas e a si própria. Isso pode ser percebido nos discursos individuais, nas manifestações nas redes sociais (Facebook) e nas reuniões da Rede. Porém, ainda temos o que avançar quanto a prestação de contas das organizações de bases e do aparelho público.</p>
<p>Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados obtidos</p>	<p>A Prefeitura havia autorizado a construção de uma Praça em um terreno público e, na véspera do mutirão, mudou de ideia. Alguns representantes da comunidade e integrantes da Rede não aceitaram essa mudança, foram até a sede do município e não saíram de lá até voltarem para o povoado com a autorização. "Mesmo se não me convidarem (para as reuniões), eu vou, porque eu quero participar e saber o que tá acontecendo". (sic); "Nós já temos o histórico de união muito forte, mas acho que agora nós aprendemos a procurar ajuda. Aprendemos a nos abrir mais, para que outras pessoas conheçam nossas dificuldades e possam ajudar". (sic)</p>
<p>información adicional</p>	
<p>Si desea anexar información, hágalo aquí</p>	